



2020/1
Modalidade de ensino remoto

PLANO DE CURSO

Nome da Disciplina: Teoria Sociológica

Código: 334162

Professor(a): Marcelo C. Rosa

E-mail:marcelocr@unb.br

Horário síncrono: sexta-feira 14 às 16 horas.

Local das atividades Síncronas: Plataforma para aulas: RNP no link
<https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/marcelo-carvalho-rosa-3>

Ou
aprender3.unb.br link no tópico aulas.

Plataformas para bibliografia e atividades:

aprender3.unb.br
curso: 334162 - Teoria Sociológica - Turma: A
senha: [tsdoutorado2020](#)

Local das atividades assíncronas: em casa

PROPOSTA DA DISCIPLINA

Programa e objetivos (versão julho 2020):

O curso visa discutir um problema específico do debate contemporâneo na teoria social, a saber, o tema da ontologia. Tradicionalmente associado e definido pela filosofia, a noção de ontologia tem sido trazida para o centro dos debates na sociologia por meio de disputas por objetos, métodos e pela definição do social. Ao enunciar desafios ontológicos para a teoria, autoras e autores lançam interessantes dúvidas sobre quais modos de existência fazem parte legítima da agenda de pesquisa contemporânea da sociologia.

Neste semestre, o curso visa colocar em debate os dilemas que envolvem a associação tácita entre sociologia e um ontologia singular, mormente definida como “moderna”.

METODOLOGIA DE ENSINO

Dinâmica didática: diante do semestre excepcional causado pela pandemia internacional de 2020, o funcionamento do curso será por meio por atividades síncronas (30 horas de aulas) e assíncronas (30 horas

de leitura e produção textos curtos semanais). O curso operará por meio de aula expositivas semanais de até 1 hora (ancoradas na ordem da bibliografia) seguidas de seminário coletivo sobre o texto (até 1 hora).

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Prova que responda à questão enunciada na forma de um artigo sintético utilizando a bibliografia e os debates em sala de aula, com limite entre 3000 e 3500 palavras, com prazo de uma semana para entrega ao final do curso.

Entrega até o início de cada aula síncrona (a partir da aula 4) de texto na forma de tópicos com respostas às questões a serem definida no início do curso.

CRONOGRAMA DAS AULAS e REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS OBRIGATÓRIAS

Debate introdutório – sociologia para e de UM mundo?

Aula 1 - 21/08

- 1.0 Rosa, M. C. (2019). How to stage a convergence between ANT and Southern sociologies? In Blok, A., Farias, I., & Roberts, C. (Eds.). *The Routledge Companion to Actor-Network Theory*. Routledge.
2.0
1.1 Archer, M. S. (1991). Sociology for one world: unity and diversity. *International sociology*, 6(2), 131-147.

Aula 2 - 28/08

- 1.2 Burawoy, M. The Last Positivist. Debate on international Sociology. *Contemporary Sociology*, 40(4).
1.3 Sztompka, P. Another Sociological Utopia. Debate on international Sociology. *Contemporary Sociology*, 40(4).

Aula 3 - 4/09

Ontologia como definição disciplinar e do social:

- 3.1 Gittler, J. B. (1951). Social ontology and the criteria for definitions in sociology. *Sociometry*, 14(4), 355-365.

- 3.2 Karakayali, N. (2015). Two ontological orientations in sociology: building social ontologies and blurring the boundaries of the ‘social’. *Sociology*, 49(4), 732-747.

Aula 4 – 11/9

4. Lukács, G. (2015). *Para uma ontologia do ser social 1*. Boitempo Editorial. Introdução e Cap. IV. Os princípios ontológicos fundamentais de Marx;

Aula 5 - 18/09

5. Bhaskar, R. (2013). Theorising ontology. In Lawson, C., Latsis, J. S., & Martins, N. (Eds.). *Contributions to social ontology*. Routledge.

Aula 6 - 25/9

6. DeLand, M. (2019). *A new philosophy of society: Assemblage theory and social complexity*. Bloomsbury Publishing. (Leitura do Livro completo).



Aula 7 - 2/10

7. Latour, B. (2012). *Reagregando o social: uma introdução à teoria do ator-rede*. Edufba. (pp 1-204 e conclusão).

Aula 8 - 9/10

Virada ontological na antropologia: porquê?

8. Holbraad, M., Pedersen, M. A., & Viveiros de Castro, E. (2014). The politics of ontology: anthropological positions. *Fieldsights-theorizing the contemporary. Cultural Anthropology Online*, 13. Pp 3-6.

Aula 9 16/10

Política Ontológica

9. Mol, A. (1999). Ontological politics. A word and some questions. *The sociological review*, 47(1_suppl), 74-89.

Aula 10 – 23/10

Ontologias e metodologias

10. Viveiros de Castro, E. (2004). Perspectival anthropology and the method of controlled equivocation. *Tipití: Journal of the Society for the Anthropology of Lowland South America*, 2(1), 1.

- 10.1. Law, J. (2004). *After method: Mess in social science research*. Routledge.

Aula 11 – 30/10

Sociologias ontoformativas

11. Oyéwùmí, O. (2016). *What gender is motherhood?: Changing Yoruba ideals of power, procreation, and identity in the age of modernity*. Springer.

Aula 12 – 6/11

Semana de sociologia

Aula 13 – 13/11

13. De la Cadena, M. (2015). *Earth beings: Ecologies of practice across Andean worlds*. Duke University Press.

Aula 14 – 20/11

14. Mol, A. (2002). *The body multiple: Ontology in medical practice*. Duke University Press.

Aula 15 – 27/11

Raça nas ontologias sociológicas

15. Magubane, Z. (2016). American sociology's racial ontology: Remembering slavery, deconstructing modernity, and charting the future of global historical sociology. *Cultural sociology*, 10(3), 369-384.

- Mafeje, A. (2008). Africanity: a combative ontology. *Codesria Bulletin*, n. 3-4, p. 106-110.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

Ontologia e Teoria Social

- Heiskala, R. (2014). Evidence and interest in social theory: An ontological-practical approach. *Acta Sociologica*, 57(4), 279-292.
- Cruickshank, J. (2007). *Realism and sociology: Anti-foundationalism, ontology and social research* (Vol. 5). Psychology Press.
- Schatzki, T. R. (2003). A new societist social ontology. *Philosophy of the social sciences*, 33(2), 174-202.
- Kelly, John D. "Introduction: The ontological turn in French philosophical anthropology." (2014): 259-269.
- Clain, O. (1994). Ontologie et sociologie. *Revue européenne des sciences sociales*, 32(99), 221-229.
- Berthelot, J. M. (2000). Sociologie et ontologie. *Raisons pratiques (Paris)*, 11, 65-84.
- Bourdieu, P. (1975). L'ontologie politique de Martin Heidegger. *Actes de la recherche en sciences sociales*, 1(5), 109-156.
- Jarnet, L. (2007). Quelques «aperçus» de l'ontologie de la sociologie boudonienne. *Swiss Journal of Sociology*, 33(3).
- Adkins, L. (2013). Ontological Bourdieu? A reply to Simon Susen. *Social Epistemology*, 27(3-4), 295-301.
- Rosa, M. C. (2016). Sociologies of the South and the actor-network-theory: possible convergences for an ontoformative sociology. *European journal of social theory*, 19(4), 485-502.
- Holbraad, M., & Pedersen, M. A. (2017). *The ontological turn: an anthropological exposition*. Cambridge University Press.
- De Castro, E. V. (2015). Who is afraid of the ontological wolf?: Some comments on an ongoing anthropological debate. *The Cambridge Journal of Anthropology*, 33(1), 2-17.
- Carrithers, M., Candea, M., Sykes, K., Holbraad, M., & Venkatesan, S. (2010). Ontology is just another word for culture: Motion tabled at the 2008 meeting of the Group for Debates in Anthropological Theory, University of Manchester. *Critique of Anthropology*, 30(2), 152-200.
- Borges, A., Costa, A. C., Couto, G. B., Cirne, M., Lima, N. D. A., Viana, T., & Paterniani, S. Z. (2015). Pós-Antropologia: as críticas de Archie Mafeje ao conceito de alteridade e sua proposta de uma ontologia combativa. *Sociedade e Estado*, 30(2), 347-369.
- Mafeje, A. (2008). Africanity: a combative ontology. *Codesria Bulletin*, n. 3-4, p. 106-110.
- Dépelteau, F. (2013). What is the direction of the “relational turn”? In *Conceptualizing relational sociology* (pp. 163-185). Palgrave Macmillan, New York.
- Ontologia Teoria Feminista e Queer**
- Stanley, L., & Wise, S. (2002). *Breaking out again: Feminist ontology and epistemology*. Routledge.

Hamlin, C. L. (2008). Ontologia e gênero: realismo crítico e o método das explicações contrastivas. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 23(67), 71-81.

Rudy, S. (2019). Gender's ontoformativity, or refusing to be spat out of reality: reclaiming queer women's solidarity through experimental writing. *Feminist Theory*, 1464700119881311.

Connell, R. (2012). Transsexual women and feminist thought: Toward new understanding and new politics. *Signs: Journal of Women in Culture and Society*, 37(4), 857-881.

Ontologia e sociologias indígenas

Blaser, M. (2014). Ontology and indigeneity: on the political ontology of heterogeneous assemblages. *Cultural geographies*, 21(1), 49-58.

Rosa, M. C. (2019). Sociologias indígenas ioruba: a África, o desconerto e ontologias na sociologia contemporânea. *Estudos Históricos (Rio de Janeiro)*, 32(67), 389-408.

Ontologia e metodologia

Viveiros de Castro, E. (2004). Perspectival anthropology and the method of controlled equivocation. *Tipití: Journal of the Society for the Anthropology of Lowland South America*, 2(1), 1.

Hall, P. A., Mahoney, J., & Rueschemeyer, D. (2003). Aligning ontology and methodology in comparative research. *Comparative historical analysis in the social sciences*.

Ignatow, G. (2014, December). Ontology and method in cognitive sociology. In *Sociological Forum* (Vol. 29, No. 4, pp. 990-994).

Aspers, P. (2015). Performing ontology. *Social Studies of Science*, 45(3), 449-453.

Lynch, M. (2013). Ontography: Investigating the production of things, deflating ontology. *Social Studies of Science*, 43(3), 444-462.

Law, J., & Lien, M. E. (2013). Slippery: Field notes in empirical ontology. *Social Studies of Science*, 43(3), 363-378.

Política Ontológica e ontologia na política

Pellizzoni, L. (2016). *Ontological politics in a disposable world: the new mastery of nature*. Routledge.

Blaser, M., & de la Cadena, M. (2018). Pluriverse: Proposals for a world of many worlds. *A world of many worlds*. Duke University Press, Durham, 1-22.

Blaser, M. (2009). Political ontology: cultural studies without 'cultures'? . *Cultural Studies*, 23(5-6), 873-896.

Law, J., & Benschop, R. (1998). Resisting pictures: representation, distribution and ontological politics. *The Sociological Review*, 45(1_suppl), 158-182.

Acuff, J. M. (2012). Spectacle and space in the creation of premodern and modern Polities: Toward a mixed ontology of collective identity. *International Political Sociology*, 6(2), 132-148.



Mihai, M., McNay, L., Marchart, O., Norval, A., Paipais, V., Prozorov, S., & Thaler, M. (2017). Democracy, critique and the ontological turn. *Contemporary Political Theory*, 16(4), 501-531

Ontologia, estudos rurais e terra

McMichael, P. (2014). Rethinking land grab ontology. *Rural Sociology*, 79(1), 34-55.

Goodman, D. (2001). Ontology matters: The relational materiality of nature and agro-food studies. *Sociologia ruralis*, 41(2), 182-200.

Varia

Schwarzkopf, S. (2011). The political theology of consumer sovereignty: Towards an ontology of consumer society. *Theory, Culture & Society*, 28(3), 106-129.